

PECUÁRIA



Conheça o estiloso mineirão

PESQUISA MOSTRA SUAS CARACTERÍSTICAS E OS CONSÓRCIOS COM OUTROS CAPINS

Dando sequência as informações sobre pastagens e todas as possibilidades existentes nessa área, o **Correio Rural** trata hoje sobre o Estilosantes mineirão. E mais especialmente sobre as consorciações que possam ser viáveis desse capim com outras pastagens.

Quais são as principais características do estiloso mineirão?

O estiloso mineirão foi coletado em Minas Gerais e lançado comercialmente pela Embrapa em 1983. Por se tratar de material nativo de áreas de cerrado, é bem

adaptado a solos de baixa fertilidade com uso de quantidades modestas de corretivos e fertilizantes. Na Embrapa Gado de Corte (CNPGC), tem sido implantado também em solos de cerrado, com uso de 800 kg/ha de calcário dolomítico e 200 kg/ha de superfosfato simples. É tolerante à antracnose (doença limitante para a maioria dos estilosos), resistente à seca, bem aceito pelos animais e bom produtor de sementes. Consorcia-se bem com decumbens, marandu e andropogon e pode ser usado tanto na recuperação de pastagens degrada-



ARQUIVO

Gado. Uma boa nutrição depende de pastagens bem conduzidas

das quanto na formação de áreas novas.

Como estabelecer a con-

sorciação de estilosos mineirão em pastagens degradadas de cerrado?

Na recuperação de pastagens degradadas de braquiária, não há necessidade de semeadura do capim, pois as sementes contidas no solo são suficientes. Durante o período seco, de julho a setembro, aplica-se o calcário (de 500 kg/ha a 1.500 kg/ha), apenas como fonte de cálcio e magnésio, e gradeia-se o solo com grade aradora. Se necessário, faz-se a subsolagem, dependendo do grau de compactação do solo. Por ocasião das primeiras chuvas, aplica-se superfosfato simples ou outra fonte de fósforo, incorpora-se com grade niveladora e semeia-se a leguminosa na base de 1 kg/ha a 2 kg/ha. Essa deve ser previamente escarificada.

A semeadura pode ser feita manualmente ou com

máquinas utilizadas no plantio de grãos, desde que bem reguladas, a lanço ou em linhas distanciadas de 20 cm a 30 cm. Na semeadura, deve ser usado um compactador para aumentar o contato das sementes com o solo e facilitar a germinação.

O primeiro pastejo, de formação, deve ser efetuado de 70 a 90 dias após o plantio, para rebaixar o capim e possibilitar o estabelecimento da leguminosa. Após o descanso de aproximadamente 45 dias, faz-se um pastejo moderado até o estabelecimento definitivo da consorciação. Uma vez estabelecida, convém subdividir a área em duas ou mais subáreas e utilizá-las alternadamente.

Quais são as indicações para o uso do estiloso mineirão como banco de proteína?

Para os cerrados do Centro-Oeste, o estiloso mineirão é, no momento, uma das leguminosas mais indicadas para suplementar gramíneas melhoradas ou pastagens nativas. A área da leguminosa a ser utilizada como banco de proteína é de 10% a 30% da área total do pasto. É preferível um pastejo controlado do banco de proteína ao acesso livre à leguminosa, especialmente se a pastagem da gramínea for de qualidade inferior.

TODOS
os tipos de pastagens e as possibilidades de consórcio com leguminosas são explicados pela Embrapa

TRANQUILIDADE SEMPRE PERTO DE QUEM VAI MAIS LONGE

A Repneus foi a primeira certificada pelo INMETRO em Mato Grosso do Sul e busca, a cada dia, aprimorar os seus serviços com processos modernos e de alta tecnologia, que asseguram maior vida útil e o melhor custo-benefício na recapagem dos seus pneus.

REDE AUTORIZADA VIPAL

REFORMADORA REGISTRADA INMETRO

REPNEUS (67) 3042-4224

Anel Rodoviária, 14.258 - Campo Grande/MS - repneus@repneus.com.br - www.repneus.com.br